Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T18

Enel Distribuição Ceará

Companhia Energética do Ceará

26 de fevereiro de 2019

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html | brasil.investorrelations@enel.com

Fortaleza, 26 de fevereiro de 2019 – A Companhia Energética do Ceará ("Enel Distribuição Ceará" ou "Companhia") [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes) divulga seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2018 (4T18 e 2018). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.121	3.003	3,9%	2.947	5,9%	11.783	11.462	2,8%
Receita Bruta (R$ mil)	2.059.020	1.920.155	7,2%	2.007.603	2,6%	7.510.323	6.858.949	9,5%
Receita Líquida (R$ mil)	1.389.862	1.321.769	5,2%	1.374.268	1,1%	5.102.244	4.594.419	11,1%
EBITDA (3) (R$ mil)*	225.685	199.329	13,2%	171.712	31,4%	722.882	792.824	-8,8%
Margem EBITDA (%)*	16,24%	15,08%	1,16 p.p	12,49%	3,75 p.p	14,17%	17,26%	-3,09 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,54%	18,61%	0,93 p.p	15,99%	3,55 p.p	17,15%	20,33%	-3,18 p.p
EBIT (4) (R$ mil)*	169.557	153.424	10,5%	120.683	40,5%	517.853	618.449	-16,3%
Margem EBIT (%)*	12,20%	11,61%	0,59 p.p	8,78%	3,42 p.p	10,15%	13,46%	-3,31 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	128.823	107.225	20,1%	69.268	86,0%	364.520	435.779	-16,4%
Margem Líquida	9,27%	8,11%	1,16 p.p	5,04%	4,23 p.p	7,14%	9,48%	-2,34 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	11,15%	10,01%	1,14 p.p	6,45%	4,70 p.p	8,65%	11,17%	-2,52 p.p
CAPEX (R$ mil)*	225.569	243.723	-7,4%	311.191	-27,5%	911.981	716.401	27,3%
DEC (12 meses)*	10,14	8,78	15,5%	9,39	8,0%	10,14	8,78	15,5%
FEC (12 meses)*	5,57	5,37	3,7%	5,41	3,0%	5,57	5,37	3,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,30%	98,86%	0,44 p.p	99,51%	-0,21 p.p	99,30%	98,86%	0,44 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	14,25%	13,95%	0,30 p.p	14,43%	-0,18 p.p	14,25%	13,95%	0,30 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.118.271	4.016.768	2,5%	4.103.701	0,4%	4.118.271	4.016.768	2,5%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.133	1.163	-2,6%	1.109	2,2%	1.133	1.163	-2,6%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	377	403	-6,5%	348	8,3%	1.423	1.540	-7,6%
PMSO (5)/Consumidor*	37,24	34,46	8,1%	36,97	0,7%	152,82	149,95	1,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	497	540	-8,0%	484	2,7%	497	540	-8,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.281	7.444	11,2%	8.474	-2,3%	8.281	7.444	11,2%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4,1 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	4T18	4T17	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.075.744	9.020.460	0,6%
Consumidores (Unid.)	4.118.271	4.016.768	2,5%
Linhas de Distribuição (Km)	144.762	140.844	2,8%
Linhas de Transmissão (Km)	5.259	5.127	2,6%
Subestações (Unid.)	118	113	4,4%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.783	11.462	2,8%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,87%	4,87%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,50%	2,45%	0,05 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

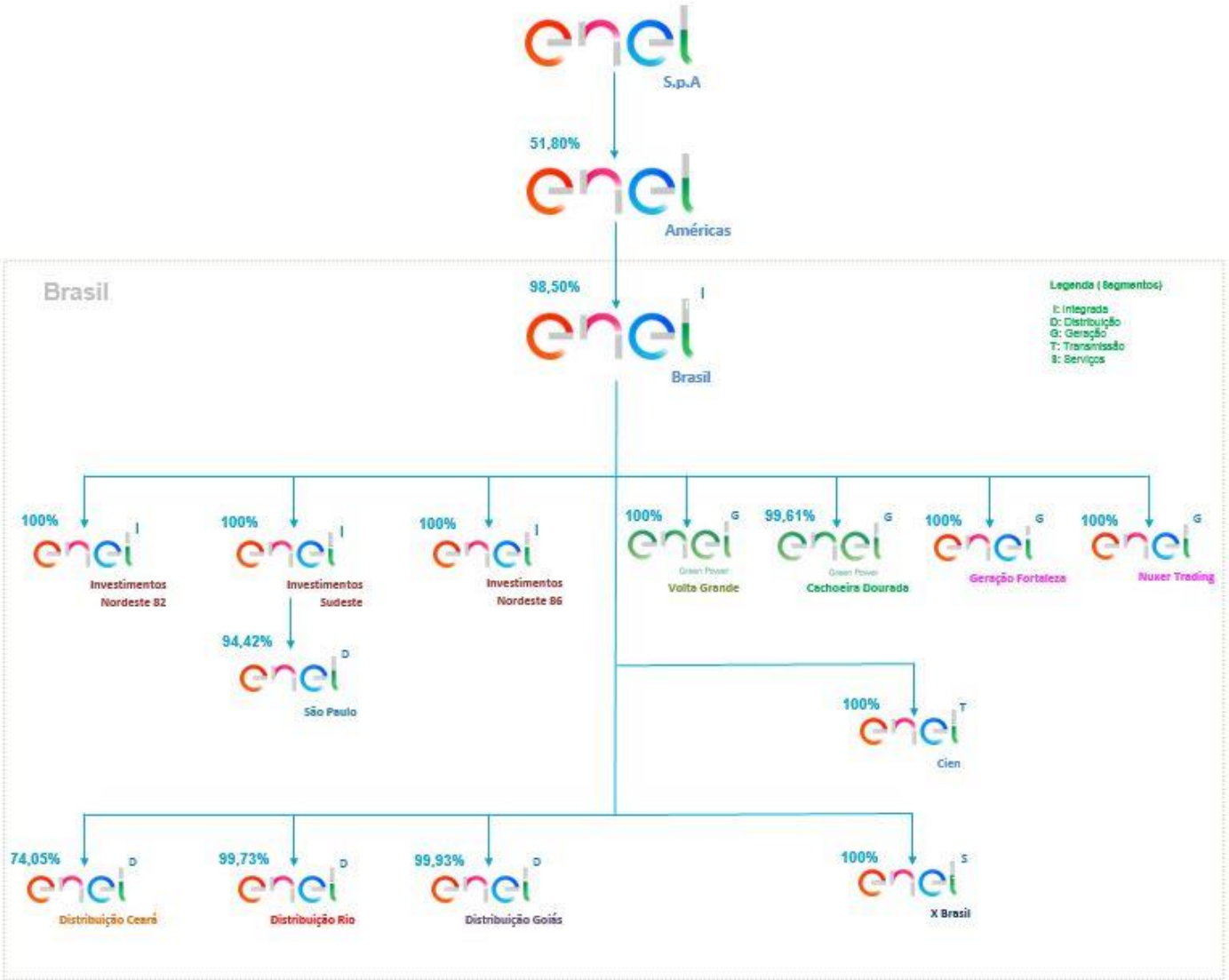
A Enel Distribuição Ceará é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/2018)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	**47.064.245**	**97,91%**	**10.588.006**	**424**	**10.588.430**	**35,55%**	**57.652.675**	**74,05%**
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Não Controladores	**1.003.692**	**2,09%**	**17.664.694**	**1.534.238**	**19.198.932**	**64,45%**	**20.202.624**	**25,95%**
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	3.087.589	-	3.087.589	10,37%	4.006.992	5,15%
Fundos e Clubes de Investimentos	4.710	0,01%	5.807.898	-	5.807.898	19,50%	5.812.608	7,47%
Outros	79.579	0,17%	4.801.451	3.097	4.804.548	16,13%	4.884.127	6,27%
Totais	**48.067.937**	**100,0%**	**28.252.700**	**1.534.662**	**29.787.362**	**100,0%**	**77.855.299**	**100,0%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 31 de dezembro de 2018



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Mercado Cativo	**3.540.268**	**3.476.859**	**1,8%**	**3.518.381**	**0,6%**	**3.540.268**	**3.476.859**	**1,8%**
Residencial - Convencional	1.952.942	1.839.600	6,2%	1.855.494	5,3%	1.952.942	1.839.600	6,2%
Residencial - Baixa Renda	836.002	853.990	-2,1%	908.799	-8,0%	836.002	853.990	-2,1%
Industrial	5.465	5.876	-7,0%	5.662	-3,5%	5.465	5.876	-7,0%
Comercial	167.632	175.133	-4,3%	171.756	-2,4%	167.632	175.133	-4,3%
Rural	530.022	554.891	-4,5%	528.657	0,3%	530.022	554.891	-4,5%
Setor Público	48.205	47.369	1,8%	48.013	0,4%	48.205	47.369	1,8%
Clientes Livres	**268**	**222**	**20,7%**	**252**	**6,3%**	**268**	**222**	**20,7%**
Industrial	108	93	16,1%	101	6,9%	108	93	16,1%
Comercial	152	121	25,6%	143	6,3%	152	121	25,6%
Rural	8	8	-	8	-	8	8	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Consumo Próprio	307	390	-21,3%	340	-9,7%	307	390	-21,3%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	**3.540.845**	**3.477.473**	**1,8%**	**3.518.975**	**0,6%**	**3.540.845**	**3.477.473**	**1,8%**
Consumidores Ativos Não Faturados	577.426	539.295	7,1%	584.726	-1,2%	577.426	539.295	7,1%
Total - Número de Consumidores	**4.118.271**	**4.016.768**	**2,5%**	**4.103.701**	**0,4%**	**4.118.271**	**4.016.768**	**2,5%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A Companhia encerrou 2018 com um incremento de 2,5% em relação à quantidade de consumidores registrado em 2017. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional) e setor público, com mais 113.342 e 836 novos consumidores*, respectivamente.

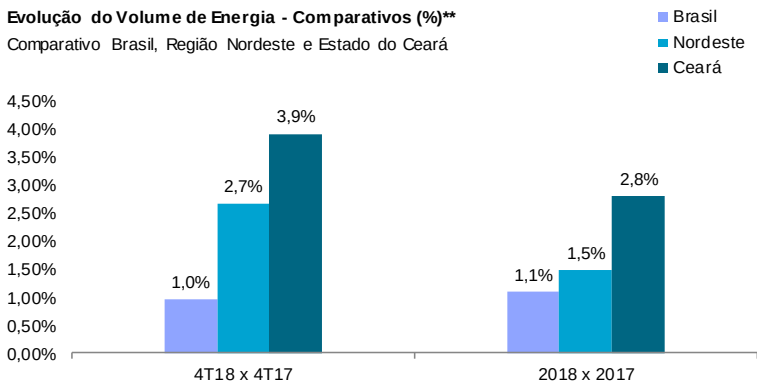
Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 376 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.615	2.529	3,4%	2.420	8,1%	9.785	9.594	2,0%
Clientes Livres	505	473	6,8%	527	-4,2%	1.998	1.868	7,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	**3.121**	**3.003**	**3,9%**	**2.947**	**5,9%**	**11.783**	**11.462**	**2,8%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Residencial - Convencional	863	820	5,2%	797	8,3%	3.273	3.166	3,4%
Residencial - Baixa Renda	295	262	12,6%	279	5,7%	1.099	1.025	7,2%
Industrial	180	196	-8,2%	179	0,6%	703	748	-6,0%
Comercial	506	501	1,0%	477	6,1%	1.931	1.923	0,4%
Rural	346	349	-0,9%	316	9,5%	1.239	1.239	-
Setor Público	426	401	6,2%	371	14,8%	1.540	1.493	3,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.615**	**2.529**	**3,4%**	**2.420**	**8,1%**	**9.785**	**9.594**	**2,0%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A variação observada acima (4T18 x 4T17), é explicada, principalmente, pelo aumento do consumo nas classes residenciais (convencional e baixa renda), devido as novas conexões ocorridas no período e aumento do consumo per capita dos consumidores residencial (baixa renda), parcialmente compensada pela migração para o mercado livre de consumidores industriais.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Residencial - Convencional	442	446	-0,9%	430	2,8%	1.676	1.721	-2,6%
Residencial - Baixa Renda	352	307	14,7%	307	14,7%	1.314	1.200	9,5%
Industrial	32.901	33.369	-1,4%	31.660	3,9%	128.624	127.241	1,1%
Comercial	3.018	2.862	5,5%	2.776	8,7%	11.520	10.979	4,9%
Rural	652	630	3,5%	598	9,0%	2.338	2.233	4,7%
Setor Público	8.828	8.458	4,4%	7.732	14,2%	31.947	31.520	1,4%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**739**	**727**	**1,7%**	**688**	**7,4%**	**2.764**	**2.759**	**0,2%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Industrial	397	375	5,9%	424	-6,4%	1.587	1.501	5,7%
Comercial	105	95	10,5%	99	6,1%	397	355	11,8%
Rural	4	4	-	4	-	14	12	16,7%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	**505**	**473**	**6,8%**	**527**	**-4,2%**	**1.998**	**1.868**	**7,0%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Industrial	3.677	4.032	-8,8%	4.202	-12,5%	14.695	16.138	-8,9%
Comercial	688	782	-12,0%	693	-0,7%	2.615	2.937	-11,0%
Rural	474	463	2,4%	461	2,8%	1.727	1.475	17,1%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**1.886**	**2.132**	**-11,5%**	**2.092**	**-9,8%**	**7.457**	**8.414**	**-11,4%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 4T18 em relação ao 4T17 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais e comerciais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 4T17.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	678	-	678	-	2.690	2.690	-
Centrais Elétricas - FURNAS	227	256	-11,3%	221	2,7%	875	1.027	-14,8%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	317	320	-0,9%	306	3,6%	1.215	1.301	-6,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	18	17	5,9%	17	5,9%	68	68	-
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	249	272	-8,5%	249	-	989	1.079	-8,3%
Eletronorte	25	25	-	24	4,2%	97	101	-4,0%
COPEL	26	15	73,3%	25	4,0%	98	58	69,0%
CEMIG	9	146	-93,8%	8	12,5%	124	556	-77,7%
Tractebel Energia S.A	69	68	1,5%	67	3,0%	266	268	-0,7%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	95	95	-	95	-	378	376	0,5%
PROINFA	66	68	-2,9%	61	8,2%	242	250	-3,2%
Outros	1.890	1.355	39,5%	1.511	25,1%	6.091	5.442	11,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.670**	**3.315**	**10,7%**	**3.263**	**12,5%**	**13.132**	**13.216**	**-0,6%**
Liquidação na CCEE	(462)	(199)	>100,0%	(234)	97,4%	(1.102)	(1.497)	-26,4%
Total - Compra de Energia	**3.208**	**3.116**	**3,0%**	**3.029**	**5,9%**	**12.030**	**11.719**	**2,7%**
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworls	2	3	-33,3%	2	-	7	7	-
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	**3.210**	**3.119**	**2,9%**	**3.031**	**5,9%**	**12.036**	**11.726**	**2,6%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.651	3.541	3,1%	3.501	4,3%	13.772	13.349	3,2%
Energia distribuída (GWh)	3.127	3.009	3,9%	2.953	5,9%	11.809	11.487	2,8%
Residencial - Convencional	863	820	5,2%	797	8,3%	3.273	3.166	3,4%
Residencial - Baixa Renda	295	262	12,6%	279	5,7%	1.099	1.025	7,2%
Industrial	180	196	-8,2%	179	0,6%	703	748	-6,0%
Comercial	506	501	1,0%	477	6,1%	1.931	1.923	0,4%
Rural	346	349	-0,9%	316	9,5%	1.239	1.239	-
Setor Público	426	401	6,2%	371	14,8%	1.540	1.493	3,1%
Clientes Livres	505	473	6,8%	527	-4,2%	1.998	1.868	7,0%
Revenda	3	3	-	3	-	11	10	10,0%
Consumo Próprio	4	4	-	3	33,3%	14	15	-6,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	524	532	-1,5%	548	-4,4%	1.963	1.863	5,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	14,35%	15,03%	-0,68 p.p	15,66%	-1,31 p.p	14,25%	13,95%	0,30 p.p

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

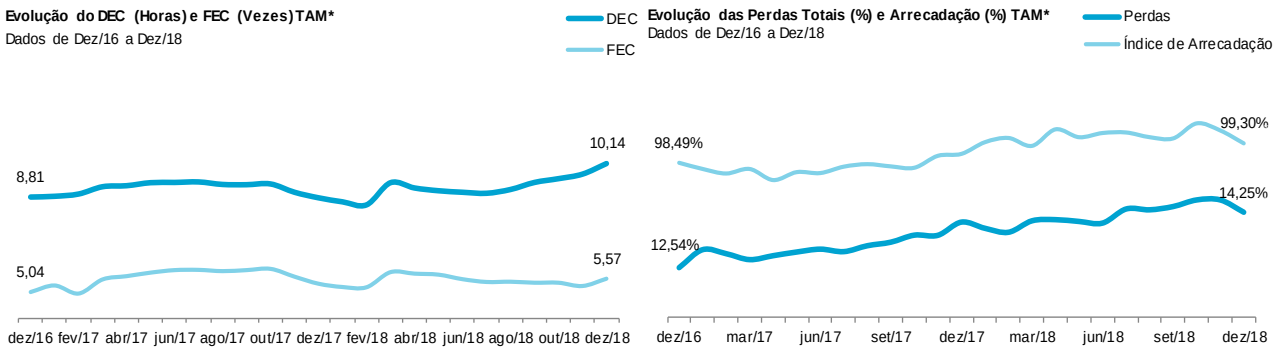
Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	10,14	8,78	15,5%	9,39	8,0%	10,14	8,78	15,5%
FEC 12 meses (vezes)	5,57	5,37	3,7%	5,41	3,0%	5,57	5,37	3,7%
Perdas de Energia 12 meses (%)	14,25%	13,95%	0,30 p.p	14,43%	-0,18 p.p	14,25%	13,95%	0,30 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	99,30%	98,86%	0,44 p.p	99,51%	-0,21 p.p	99,30%	98,86%	0,44 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	377	403	-6,5%	348	8,3%	1.423	1.540	-7,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	497	540	-7,8%	484	2,7%	497	540	-7,8%
PMSO (3)/Consumidor	37,24	34,46	8,1%	36,97	0,7%	152,82	149,95	1,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.281	7.444	11,2%	8.474	-2,3%	8.281	7.444	11,2%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Ambos os indicadores apresentaram um incremento em 2018 comparado a 2017, explicados, principalmente, por fatores externos, como a interrupção no Sistema Interligado Nacional, que afetou o Norte e Nordeste do País em março/2018 e em função de diversas obras ocorridas no estado do Ceará, que implicaram em desligamentos do sistema para permitir a execução das mesmas. A ocorrência de muitas descargas atmosféricas, observadas principalmente no mês de dezembro/18 também impactaram esses indicadores de qualidade.

A Coelce investiu R$ 257 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (10,90 horas para o DEC e 7,79 vezes para o FEC).

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 14,25%* em 2018, um acréscimo de 0,30 p.p. em relação às perdas registradas em 2017, de 13,95%*. Este aumento é explicado, principalmente, pela retração da economia do estado que gerou um aumento no furto de energia, em conjunto com o efeito do aumento de perdas técnicas em função da maior carga requerida com o crescimento da demanda.

Em 2018, foi iniciado um plano de combate aos furtos de energia, com o objetivo de reduzir as perdas.

Nos últimos 12 meses, foram investidos R$ 54 milhões* no combate às perdas.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.059.020	1.920.155	7,2%	2.007.603	2,6%	7.510.323	6.858.949	9,5%
Deduções à Receita Operacional	(669.158)	(598.386)	11,8%	(633.335)	5,7%	(2.408.079)	(2.264.530)	6,3%
Receita Operacional Líquida	1.389.862	1.321.769	5,2%	1.374.268	1,1%	5.102.244	4.594.419	11,1%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.220.305)	(1.168.345)	4,4%	(1.253.585)	-2,7%	(4.584.391)	(3.975.970)	15,3%
EBITDA(3)*	**225.685**	**199.329**	**13,2%**	**171.712**	**31,4%**	**722.882**	**792.824**	**-8,8%**
Margem EBITDA*	16,24%	15,08%	1,16 p.p	12,49%	3,75 p.p	14,17%	17,26%	-3,09 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	19,54%	18,61%	0,93 p.p	15,99%	3,55 p.p	17,15%	20,33%	-3,18 p.p
EBIT(4)*	169.557	153.424	10,5%	120.683	40,5%	517.853	618.449	-16,3%
Margem EBIT*	12,20%	11,61%	0,59 p.p	8,78%	3,42 p.p	10,15%	13,46%	-3,31 p.p
Resultado Financeiro	(16.306)	(16.616)	-1,9%	(35.021)	-53,4%	(63.543)	(75.968)	-16,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(24.428)	(29.583)	-17,4%	(16.394)	49,0%	(89.790)	(106.702)	-15,8%
Lucro Líquido	**128.823**	**107.225**	**20,1%**	**69.268**	**86,0%**	**364.520**	**435.779**	**-16,4%**
Margem Líquida	9,27%	8,11%	1,16 p.p	5,04%	4,23 p.p	7,14%	9,48%	-2,34 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,15%	10,01%	1,14 p.p	6,45%	4,70 p.p	8,65%	11,17%	-2,52 p.p
Lucro por Ação (R$/ação)	1,65	1,38	20,1%	0,89	86,0%	4,68	5,60	-16,4%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.502.871	1.411.154	6,5%	1.387.615	8,3%	5.561.762	5.320.535	4,5%
Subsídio Baixa Renda	50.255	51.370	-2,2%	54.137	-7,2%	210.102	200.012	5,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	64.240	72.208	-11,0%	66.686	-3,7%	250.483	249.949	0,2%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.617.366	1.534.732	5,4%	1.508.438	7,2%	6.022.347	5.770.496	4,4%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(41.592)	63.739	<-100,0%	41.245	<-100,0%	61.725	137.222	-55,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	102.164	50.185	>100,0%	77.715	31,5%	279.722	183.110	52,8%
Receita de Construção	234.917	250.561	-6,2%	300.170	-21,7%	885.970	693.883	27,7%
Outras Receitas	146.165	20.938	>100,0%	80.035	82,6%	260.559	74.238	>100,0%
Total - Receita Operacional Bruta	**2.059.020**	**1.920.155**	**7,2%**	**2.007.603**	**2,6%**	**7.510.323**	**6.858.949**	**9,5%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

O aumento da receita operacional bruta da Enel Distribuição Ceará foi de 7,2% no 4T18 em relação ao 4T17 (R$ 139 milhões). Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 4T18, alcançou o montante de R$ 1,82 bilhão, um aumento de R$ 155 milhões em relação ao 4T17, cujo montante foi de R$ 1,67 bilhão. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Aumento de 6,5% na receita pelo fornecimento de energia elétrica (R$ 92 milhões) como resultado do: (i) aumento no volume de venda para o mercado cativo em 3,4% (2.615 Gwh no 4T18 vs. 2.529 Gwh no 4T17); em conjunto com o (ii) reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em abril de 2018, gerando um incremento médio de 4,96% nas tarifas da Coelce (0,15% em média, no reajuste tarifário 2017).

- Aumento de R$ 52 milhões na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica devido ao aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 6,8% (505 Gwh no 4T18 vs.473 Gwh no 4T17).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento R$ 125 milhões na rubrica de Outras Receitas em função, principalmente, da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017, em conjunto com o aumento dessas receitas para cobrir maiores custos de energia em 2018. No ano anterior esta receita estava registrada na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R$ 105 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais decorrente, (i) do resultado do mercado de curto prazo, em que houve venda de sobra de energia precificada acima do custo de compra, gerando desta forma um passivo a devolver aos consumidores; e (ii) da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017.

- Redução de R$ 8 milhões na rubrica de subvenção CDE – desconto tarifário, em razão, principalmente, pelo ajuste da estimativa da diferença entre os valores previstos e os realizados no período entre abril/18 e dezembro/2018.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
ICMS	(379.421)	(351.120)	8,1%	(358.543)	5,8%	(1.382.420)	(1.314.438)	5,2%
COFINS	(136.169)	(128.139)	6,3%	(131.386)	3,6%	(502.785)	(474.222)	6,0%
PIS	(29.563)	(27.820)	6,3%	(28.524)	3,6%	(109.157)	(102.956)	6,0%
Total - Tributos	**(545.153)**	**(507.079)**	**7,5%**	**(518.453)**	**5,1%**	**(1.994.362)**	**(1.891.616)**	**5,4%**
P&D	(11.358)	(10.526)	7,9%	(10.555)	7,6%	(41.166)	(38.354)	7,3%
Encargo Setorial CDE	(110.797)	(78.988)	40,3%	(102.561)	8,0%	(398.235)	(327.710)	21,5%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.850)	(1.793)	3,2%	(1.766)	4,8%	(7.186)	(6.850)	4,9%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	32.870	-	-
Total - Encargos Setoriais	**(124.005)**	**(91.307)**	**35,8%**	**(114.882)**	**7,9%**	**(413.717)**	**(372.914)**	**10,9%**
Total - Deduções da Receita	**(669.158)**	**(598.386)**	**11,8%**	**(633.335)**	**5,7%**	**(2.408.079)**	**(2.264.530)**	**6,3%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

As deduções da receita foram maiores em R$ 71 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Aumento de 7,5% (R$ 38 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo.

- Incremento de 35,8% (R$ 33 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória Nº 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda	(679.804)	(691.218)	-1,7%	(722.325)	-5,9%	(2.599.577)	(2.385.638)	9,0%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(94.950)	(48.484)	95,8%	(29.649)	>100,0%	(278.178)	(144.647)	92,3%
Total - Não gerenciáveis	**(774.754)**	**(739.702)**	**4,7%**	**(751.974)**	**3,0%**	**(2.877.755)**	**(2.530.285)**	**13,7%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(38.960)	(48.030)	-18,9%	(39.410)	-1,1%	(167.017)	(161.338)	3,5%
Material e Serviços de Terceiros	(98.865)	(95.859)	3,1%	(86.567)	14,2%	(361.955)	(342.888)	5,6%
Depreciação e Amortização	(56.128)	(45.905)	22,3%	(51.029)	10,0%	(205.029)	(174.375)	17,6%
Custo de Desativação de Bens	(14.536)	(5.850)	>100,0%	(10.139)	43,4%	(33.553)	(22.165)	51,4%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.917)	30.630	<-100,0%	(20.039)	-35,5%	(49.429)	(33.044)	49,6%
Custo de Construção	(234.917)	(250.561)	-6,2%	(300.170)	-21,7%	(885.970)	(693.883)	27,7%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	13.618	515	>100,0%	2.886	>100,0%	5.342	(2.159)	<-100,0%
Receita de multas por impontualidade de clientes	13.401	12.106	10,7%	11.424	17,3%	47.285	47.034	0,5%
Outras Despesas Operacionais	(16.247)	(25.689)	-36,8%	(8.567)	89,6%	(56.310)	(62.867)	-10,4%
Total - Gerenciáveis	**(445.551)**	**(428.643)**	**3,9%**	**(501.611)**	**-11,2%**	**(1.706.636)**	**(1.445.685)**	**18,1%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.220.305)**	**(1.168.345)**	**4,4%**	**(1.253.585)**	**-2,7%**	**(4.584.391)**	**(3.975.970)**	**15,3%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Os custos e despesas operacionais no 4T18 em relação ao 4T17 aumentaram em R$ 52 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 4T18, alcançaram o montante de R$ 985 milhões, o que representa um incremento de R$ 67 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 918 milhões. Este incremento é resultado das seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R$ 35 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- Incremento na rubrica Encargo do uso do sistema de transmissão (R$ 46 milhões), explicada pelo aumento na tarifa de uso do sistema de transmissão.

Este efeito foi parcialmente compensado pela:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R$ 11 milhões) decorrente, principalmente, de um aumento no volume das chuvas impactando positivamente na geração hidrelétrica do país, diminuindo assim o risco hidrológico e, consequentemente, os custos com compra de energia no trimestre.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R$ 17 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 4T18, alcançaram o montante de R$ 211 milhões, o que representa um incremento de R$ 33 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 178 milhões, explicado por:

- Aumento de R$ 43 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, principalmente, para cobrir possíveis perdas com inadimplência de consumidores residenciais que possuem créditos vencidos há mais de 180 dias. Também foram provisionados créditos julgados como de difícil recebimento relativos a contribuição de iluminação pública por parte de algumas prefeituras. Adicionalmente, em 2017 foram registrados os efeitos de mudança de metodologia no cálculo dessa provisão.

- Incremento de R$ 3 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão, basicamente, de aumento da atividade de operação e manutenção para assegurar a qualidade do serviço, além de maiores despesas com plano de combate ao furto de energia lançado em 2018.

- Aumento de R$ 10 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R$ 13 milhões em provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em razão, principalmente, da avaliação de riscos de alguns processos cíveis, os quais envolviam acidentes na rede elétrica. A avaliação de risco desses processos passaram de provável para possível/remoto.

- Redução de R$ 9 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, à reclassificação das despesas com indenizações (DIC/FIC), as quais eram registradas como outras despesas operacionais. De acordo com o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15 esta compensação passou a ser registrada como redutora da receita operacional na rubrica de outras receitas.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	128.823	107.225	20,1%	69.268	86,0%	364.520	435.779	-16,4%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	24.428	29.583	-17,4%	16.394	49,0%	89.790	106.702	-15,8%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	16.306	16.616	-1,9%	35.021	-53,4%	63.543	75.968	-16,4%
(=) EBIT	169.557	153.424	10,5%	120.683	40,5%	517.853	618.449	-16,3%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	56.128	45.905	22,3%	51.029	10,0%	205.029	174.375	17,6%
(=) EBITDA	225.685	199.329	13,2%	171.712	31,4%	722.882	792.824	-8,8%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	1.339	2.622	-48,9%	1.492	-10,3%	4.997	9.562	-47,7%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	7.972	7.816	2,0%	8.245	-3,3%	32.385	31.960	1,3%
Receita de ativo indenizável	8.205	18.554	-55,8%	10.574	-22,4%	59.482	41.331	43,9%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(137)	-	-	4.067	<-100,0%	14.865	-	-
Variações monetárias de dívida	(62)	514	<-100,0%	342	<-100,0%	1.979	2.165	-8,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	7.935	-	-	9.762	-18,7%	26.865	-	-
Outras receitas financeiras	3.366	2.537	32,7%	3.531	-4,7%	12.328	8.030	53,5%
Total - Receitas Financeiras	**28.618**	**32.043**	**-10,7%**	**38.013**	**-24,7%**	**152.901**	**93.048**	**64,3%**
Despesas financeiras								
Variações monetárias de Dívida	4.282	(2.789)	<-100,0%	(15.681)	<-100,0%	(21.664)	(10.082)	>100,0%
Encargos de Dívidas	(13.197)	(23.964)	-44,9%	(27.880)	-52,7%	(88.448)	(94.149)	-6,1%
Encargos fundo de pensão	(2.087)	(2.642)	-21,0%	(2.087)	-	(8.348)	(10.570)	-21,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(2.343)	-100,0%	-	-	-	(10.502)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5.106)	(4.960)	2,9%	(10.202)	-50,0%	(26.903)	(14.612)	84,1%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(312)	(522)	-40,2%	(1.579)	-80,2%	(4.246)	(2.742)	54,9%
Outras Multas	(53)	(4.686)	-98,9%	(293)	-81,9%	(1.486)	(10.635)	-86,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(8.581)	-	-	(10.619)	-19,2%	(29.691)	-	-
Outras despesas financeiras	(19.870)	(6.753)	>100,0%	(4.693)	>100,0%	(35.658)	(15.724)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	**(44.924)**	**(48.659)**	**-7,7%**	**(73.034)**	**-38,5%**	**(216.444)**	**(169.016)**	**28,1%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(16.306)**	**(16.616)**	**-1,9%**	**(35.021)**	**-53,4%**	**(63.543)**	**(75.968)**	**-16,4%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

As despesas financeiras líquidas da Companhia encerraram o 4T18 em R$ 16,3 milhões, em linha com o trimestre do ano anterior (redução de R$ 300 mil). Abaixo seguem as principais variações observadas nas rubricas de receitas e despesas financeiras:

- Redução de R$ 11 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado, principalmente, pela capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 4T18 (R$ 13 milhões), a qual foi parcialmente compensada por maiores encargos de dívida, devido maior saldo médio da dívida entre os períodos comparados (R$ 2 milhões).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R$ 6 milhões na rubrica de variações monetárias de dívida – receita/despesa: Explicada, principalmente, (i) pela capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 4T18 (R$ 5 milhões), e (ii) pela redução do IPCA entre os trimestres analisados (0,39% no 4T18 versus 1,14% no 4T17).

- Redução de R$ 5 milhões na rubrica de outras multas: Esta redução é explicada em função do menor registro de penalidades ocorridas no 4T18. No 4T17, a companhia sofreu autos de infração que resultou em despesas com multas, embora tenham sido solucionados com acordo entre as partes.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R$ 10 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Esta redução é explicada, principalmente, pela redução do IPCA entre os trimestres analisados (0,39% no 4T18 versus 1,14% no 4T17).

- Aumento de R$ 13 milhões em outras despesas financeiras: Esta variação é decorrente do aumento no volume e nos custos com prêmios de seguro garantia, além do aumento das ações de cobrança através de descontos na quitação de dívidas de clientes.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
IR e CSLL	(51.929)	(49.527)	4,8%	(30.492)	70,3%	(156.970)	(195.839)	-19,8%
Incentivo Fiscal SUDENE	29.043	21.629	34,3%	15.640	85,7%	73.348	95.878	-23,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.542)	(1.685)	-8,5%	(1.542)	-	(6.168)	(6.741)	-8,5%
Total	**(24.428)**	**(29.583)**	**-17,4%**	**(16.394)**	**49,0%**	**(89.790)**	**(106.702)**	**-15,8%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 4T18 registraram uma redução de R$ 5 milhões. Esta variação explica-se, basicamente, pelo aumento da base de cálculo do incentivo fiscal (receita operacional incentivada), ocasionando assim um aumento no valor do incentivo fiscal.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Dívida bruta (R$ mil)	1.888.271	1.291.089	46,3%	1.670.659	13,0%	1.888.271	1.291.089	46,3%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	163.815	236.482	-30,7%	108.952	50,4%	163.815	236.482	-30,7%
Dívida líquida (R$ mil)	1.724.456	1.054.607	63,5%	1.561.707	10,4%	1.724.456	1.054.607	63,5%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	2,61	1,63	60,1%	2,40	8,7%	2,61	1,63	60,4%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	6,51	7,77	-16,2%	7,02	-7,3%	6,51	7,77	-16,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,40	0,33	21,2%	0,37	6,9%	0,40	0,33	19,3%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,38	0,29	31,0%	0,36	5,5%	0,38	0,29	29,7%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Coelce encerrou o ano de 2018 em R$ 1.888 milhões, um incremento de R$ 597 milhões em relação a 2017. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R$ 310 milhões de debentures, R$ 150 milhões de Notas Promissórias, R$ 261 milhões do BNB e R$ 300 milhões intercompanhia), em conjunto com a correção monetária de 25 milhões e provisão de encargos de R$ 102 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R$ 450 milhões e R$ 97 milhões.

A Coelce encerrou 2018 com o custo médio da dívida de 8,77% a.a., ou CDI + 2,16% a.a.

Colchão de Liquidez[*]

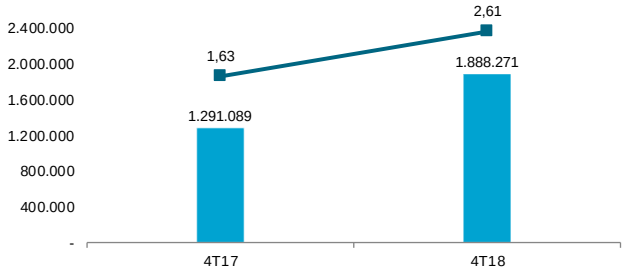
Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tinha a seu dispor R$ 270 milhões em limites abertos de conta garantida e linha comprometida para utilização em operações de curto prazo.

Classificação de Riscos (Rating)

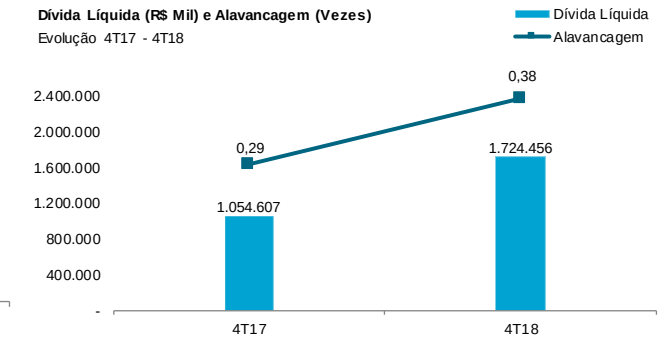
Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Coelce de longo prazo na Escala Nacional Brasil de 'brAA-' para 'brAAA'. A perspectiva do rating de longo prazo é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. Nesta data, também foi reafirmado o mesmo rating à 6ª emissão de debêntures da Companhia.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

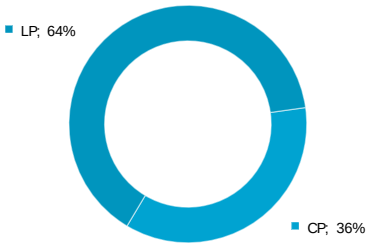
Dívida Bruta (R$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 4T17 - 4T18



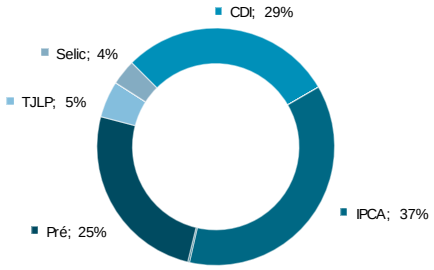
Dívida Líquida (R$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 4T17 - 4T18



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Dez/18



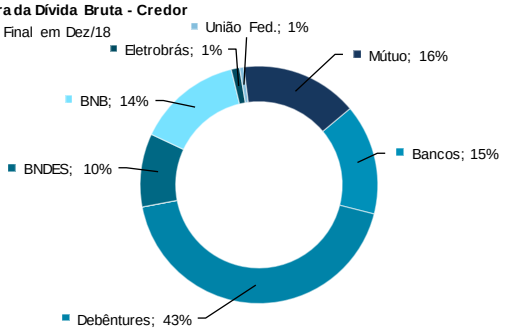
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Dez/18



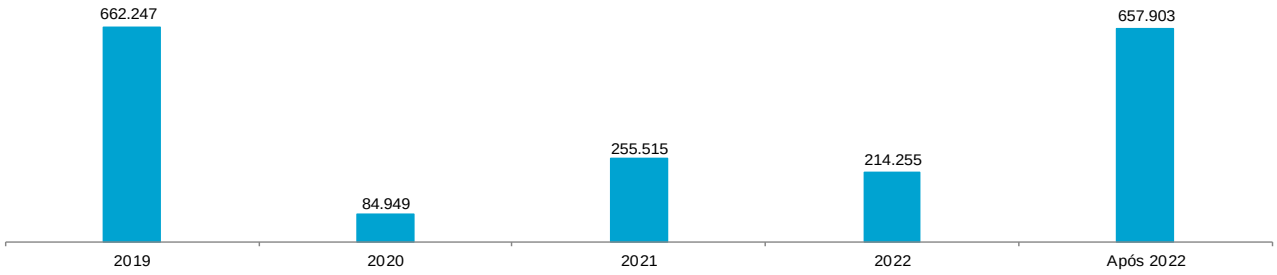
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Dez/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Dez/18



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em Dez/18



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Novas Conexões	96.580	103.787	-6,9%	97.170	-0,6%	376.483	402.624	-6,5%
Rede	79.338	107.991	-26,5%	148.354	-46,5%	311.765	185.227	68,3%
Combate às Perdas	20.422	12.088	68,9%	17.372	17,6%	54.497	33.961	60,5%
Qualidade do Sistema Elétrico	58.916	95.903	-38,6%	130.982	-55,0%	257.268	151.266	70,1%
Outros	38.027	62.775	-39,4%	37.969	0,2%	125.125	128.810	-2,9%
Variação de Estoque	11.624	(30.831)	<-100,0%	27.697	-58,0%	98.608	(259)	<-100,0%
Total Investido	**225.569**	**243.723**	**-7,4%**	**311.191**	**-27,5%**	**911.981**	**716.401**	**27,3%**
Aportes / Subsídios	(7.117)	(8.816)	-19,3%	(11.045)	-35,6%	(39.316)	(37.183)	5,7%
Investimento Líquido	**218.452**	**234.907**	**-7,0%**	**300.145**	**-27,2%**	**872.665**	**679.219**	**28,5%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	38,00	48,65	-21,9%	44,00	-13,6%	38,00	48,65	-21,9%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	48,00	54,75	**-12,3%**	42,55	**12,8%**	**48,00**	**54,75**	**-12,3%**

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

variação sem ajuste por proventos

5 OUTROS TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes até 31 de dezembro de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2018, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.
De 01/02/2016 à 31/01/2017: A tarifa sofreu acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
De 01/02/2017 a 30/04/2018: A tarifa sofreu acréscimo de R$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);
A partir de 01/05/2018: A tarifa amarela sofreu redução e ficou estipulada em R$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.
De 01/09/2015 à 31/01/2016: A tarifa sofreu acréscimo de R$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/02/2016 à 31/01/2017: A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R$ 3,00 ou R$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
De 01/02/2017 à 31/10/2017: A tarifa dos dois patamares passou a ser R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)
De 01/11/2017 a 30/04/2018: A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);
A partir de 01/05/2018: As tarifas passaram a ser R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018).

As bandeiras tarifárias que vigoraram ao longo de 2018 e 2017, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 2)	Amarela	Verde
PLD gatilho - R$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária definido pela CCEE.

2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Amarela	Vermelha (Patamar 1)	Vermelha (Patamar 1)	Verde	Amarela	Vermelha (Patamar 1)	Amarela	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 1)
CVU/PLD gatilho - R$/MWh	128,65	179,74	279,04	426,99	447,61	155,85	237,71	513,51	411,92	698,14	533,82	201,51

CVU: Custo variável da última térmica despachada, válido de jan/17 a out/17; PLD Gatilho, válido em nov/17 e dez/17.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário anual em 18 de abril de 2018. O reajuste tarifário médio foi de 4,96%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.383, de 17 de abril de 2018, com vigência até 21 de abril de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, o aumento foi em torno de 3,80%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi em média de 7,96%.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.059.020	1.920.155	7,2%	2.007.603	2,6%	7.510.323	6.858.949	9,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.502.871	1.411.154	6,5%	1.387.615	8,3%	5.561.762	5.320.535	4,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(41.592)	63.739	<-100,0%	41.245	<-100,0%	61.725	137.222	-55,0%
Subvenção Baixa Renda	50.255	51.370	-2,2%	54.137	-7,2%	210.102	200.012	5,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	64.240	72.208	-11,0%	66.686	-3,7%	250.483	249.949	0,2%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	102.164	50.185	>100,0%	77.715	31,5%	279.722	183.110	52,8%
Receita de Construção	234.917	250.561	-6,2%	300.170	-21,7%	885.970	693.883	27,7%
Outras Receitas	146.165	20.938	>100,0%	80.035	82,6%	260.559	74.238	>100,0%
Deduções da Receita	(669.158)	(598.386)	11,8%	(633.335)	5,7%	(2.408.079)	(2.264.530)	6,3%
ICMS	(379.421)	(351.120)	8,1%	(358.543)	5,8%	(1.382.420)	(1.314.438)	5,2%
COFINS	(136.169)	(128.139)	6,3%	(131.386)	3,6%	(502.785)	(474.222)	6,0%
PIS	(29.563)	(27.820)	6,3%	(28.524)	3,6%	(109.157)	(102.956)	6,0%
P&D	(11.358)	(10.526)	7,9%	(10.555)	7,6%	(41.166)	(38.354)	7,3%
Encargo Setorial CDE	(110.797)	(78.988)	40,3%	(102.561)	8,0%	(398.235)	(327.710)	21,5%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.850)	(1.793)	3,2%	(1.766)	4,8%	(7.186)	(6.850)	4,9%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	32.870	-	-
Receita Operacional Líquida	1.389.862	1.321.769	5,2%	1.374.268	1,1%	5.102.244	4.594.419	11,1%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.220.305)	(1.168.345)	4,4%	(1.253.585)	-2,7%	(4.584.391)	(3.975.970)	15,3%
Custos e despesas não gerenciáveis	(774.754)	(739.702)	4,7%	(751.974)	3,0%	(2.877.755)	(2.530.285)	13,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(679.804)	(691.218)	-1,7%	(722.325)	-5,9%	(2.599.577)	(2.385.638)	9,0%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(94.950)	(48.484)	95,8%	(29.649)	>100,0%	(278.178)	(144.647)	92,3%
Custos e despesas gerenciáveis	(445.551)	(428.643)	3,9%	(501.611)	-11,2%	(1.706.636)	(1.445.685)	18,1%
Pessoal	(38.960)	(48.030)	-18,9%	(39.410)	-1,1%	(167.017)	(161.338)	3,5%
Material e Serviços de Terceiros	(98.865)	(95.859)	3,1%	(86.567)	14,2%	(361.955)	(342.888)	5,6%
Depreciação e Amortização	(56.128)	(45.905)	22,3%	(51.029)	10,0%	(205.029)	(174.375)	17,6%
Custos de Desativação de Bens	(14.536)	(5.850)	>100,0%	(10.139)	43,4%	(33.553)	(22.165)	51,4%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.917)	30.630	<-100,0%	(20.039)	-35,5%	(49.429)	(33.044)	49,6%
Custo de Construção	(234.917)	(250.561)	-6,2%	(300.170)	-21,7%	(885.970)	(693.883)	27,7%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	13.618	515	>100,0%	2.886	>100,0%	5.342	(2.159)	<-100,0%
Receita de multas por impontualidade de clientes	13.401	12.106	10,7%	11.424	17,3%	47.285	47.034	0,5%
Outras Despesas Operacionais	(16.247)	(25.689)	-36,8%	(8.567)	89,6%	(56.310)	(62.867)	-10,4%
EBITDA (3)	225.685	199.329	13,2%	171.712	31,4%	722.882	792.824	-8,8%
Margem EBITDA	16,24%	15,08%	1,16 p.p	12,49%	3,75 p.p	14,17%	17,26%	-3,09 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	19,54%	18,61%	0,93 p.p	15,99%	3,55 p.p	17,15%	20,33%	-3,18 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	169.557	153.424	10,5%	120.683	40,5%	517.853	618.449	-16,3%
Resultado Financeiro	(16.306)	(16.616)	-1,9%	(35.021)	-53,4%	(63.543)	(75.968)	-16,4%
Receita Financeira	28.618	32.043	-10,7%	38.013	-24,7%	152.901	93.048	64,3%
Renda de aplicação financeira	1.339	2.622	-48,9%	1.492	-10,3%	4.997	9.562	-47,7%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	7.972	7.816	2,0%	8.245	-3,3%	32.385	31.960	1,3%
Receita de ativo indenizável	8.205	18.554	-55,8%	10.574	-22,4%	59.482	41.331	43,9%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(137)	-	-	4.067	<-100,0%	14.865	-	-
Variações monetárias de dívida	(62)	514	<-100,0%	342	<-100,0%	1.979	2.165	-8,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	7.935	-	-	9.762	-18,7%	26.865	-	-
Outras receitas financeiras	3.366	2.537	32,7%	3.531	-4,7%	12.328	8.030	53,5%
Despesas financeiras	(44.924)	(48.659)	-7,7%	(73.034)	-38,5%	(216.444)	(169.016)	28,1%
Variações monetárias de Dívida	4.282	(2.789)	<-100,0%	(15.681)	<-100,0%	(21.664)	(10.082)	>100,0%
Encargos de Dívidas	(13.197)	(23.964)	-44,9%	(27.880)	-52,7%	(88.448)	(94.149)	-6,1%
Encargos fundo de pensão	(2.087)	(2.642)	-21,0%	(2.087)	-	(8.348)	(10.570)	-21,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(2.343)	-100,0%	-	-	-	(10.502)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5.106)	(4.960)	2,9%	(10.202)	-50,0%	(26.903)	(14.612)	84,1%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(312)	(522)	-40,2%	(1.579)	-80,2%	(4.246)	(2.742)	54,9%
Outras Multas	(53)	(4.686)	-98,9%	(293)	-81,9%	(1.486)	(10.635)	-86,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(8.581)	-	-	(10.619)	-19,2%	(29.691)	-	-
Outras despesas financeiras	(19.870)	(6.753)	>100,0%	(4.693)	>100,0%	(35.658)	(15.724)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	153.251	136.808	12,0%	85.662	78,9%	454.310	542.481	-16,3%
Tributos e Outros	(24.428)	(29.583)	-17,4%	(16.394)	49,0%	(89.790)	(106.702)	-15,8%
IR e CSLL	(51.929)	(49.527)	4,8%	(30.492)	70,3%	(156.970)	(195.839)	-19,8%
Incentivo Fiscal SUDENE	29.043	21.629	34,3%	15.640	85,7%	73.348	95.878	-23,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.542)	(1.685)	-8,5%	(1.542)	-	(6.168)	(6.741)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	128.823	107.225	20,1%	69.268	86,0%	364.520	435.779	-16,4%
Margem Líquida	9,27%	8,11%	1,16 p.p	5,04%	4,23 p.p	7,14%	9,48%	-2,34 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,15%	10,01%	1,14 p.p	6,45%	4,70 p.p	8,65%	11,17%	-2,52 p.p
Lucro por Ação (R$/ação)	1,6546	1,3772	20,1%	0,8897	86,0%	4,6820	5,5973	-16,4%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	**2018**	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	95.835	154.276
Títulos e valores mobiliários	67.980	82.206
Consumidores e outras contas a receber	962.351	885.030
Ativos financeiros setoriais	201.567	124.961
Subvenção CDE - desconto tarifário	349.452	365.188
Tributos a compensar	78.995	74.342
Serviço em curso	20.789	41.618
Instrumentos financeiros derivativos - swap	337	-
Outros créditos	104.050	95.925
Total do ativo circulante	1.881.356	1.823.546
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	12.291	7.585
Depósitos vinculados a litígios	41.357	41.676
Cauções e depósitos	38.564	25.485
Tributos a compensar	79.988	51.104
Serviços em curso	42.072	38.534
Tributos diferidos	48.029	67.064
Benefício fiscal	36.331	42.499
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	1.465
Outros créditos	194	194
Ativo indenizável (concessão)	1.888.440	1.383.764
Imobilizado	46.492	43.247
Intangível	2.014.986	1.738.968
Ativos contratuais	360.061	434.937
Total do ativo não circulante	4.608.805	3.876.522
TOTAL DOS ATIVOS	6.490.161	5.700.068
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	702.597	755.862
Empréstimos e financiamentos	673.973	314.375
Debêntures	1.761	147.121
Salários, provisões e encargos sociais	53.088	45.774
Obrigações fiscais	128.901	133.828
Dividendos a pagar	73.357	85.514
Taxas regulamentares	377.012	387.223
Benefícios pós-emprego	2.377	2.593
Instrumentos financeiros derivativos - swap	251	-
Outras obrigações	45.113	60.330
Total do passivo circulante	2.058.430	1.932.620
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	401.243	335.270
Debêntures	811.380	495.788
Passivos financeiros setoriais	7.010	6.874
Obrigações fiscais	8.197	10.052
Taxas regulamentares	68.464	85.540
Benefícios pós-emprego	112.102	99.047
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	160.406	151.655
Outras obrigações	289	308
Total do passivo não circulante	1.569.091	1.184.534
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	741.046	615.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.689.900	1.607.279
Outros resultados abrangentes	222	1.018
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	72.801	-
Total do patrimônio líquido	2.862.640	2.582.914
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	6.490.161	5.700.068

* Valores não auditados pelos auditores independentes